



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5º BIMESTRE DE 2013

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2013.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 50.042, de 23 de janeiro de 2013, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.069, de 26 de julho de 2012 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2013



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais.....	4
2	Da meta de resultado primário para 2013.....	4
3	Dos resultados alcançados até o 5º bimestre de 2013	6
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 5º bimestre de 2013	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o final do 5º bimestre de 2013.....	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o final do 5º bimestre de 2013.....	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2013 - desdobramento	11
4	Da reprogramação do 6º bimestre de 2013.....	12
4.1	Nova estimativa de receitas	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 31/10/2013).....	13
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2013.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido.....	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 5º bimestre de 2013	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 5º bimestre de 2013	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 5º bimestre de 2013.....	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 5º bimestre de 2013.....	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2013 – desdobramento	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 5º bimestre e nova estimativa para 2013.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 5º bimestre e reprogramação 2013.....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 5º bimestre de 2013 e reprogramação...	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento.....	16



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 50.042/13, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.069/12 (LDO 2013), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2013

O Anexo III do Decreto nº 50.042/13 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2013, no valor anual de R\$ 1,654 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.069/12 (LDO 2013). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2013 (LOA 2013), Lei nº 14.146, de 17 de dezembro de 2012, apresentou receita total de R\$ 45,254 bilhões e despesa total de R\$ 45,249 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 7,348 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 14.146/12). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2013, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.



- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2013, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2013, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2013, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2013 é de R\$ 1,730 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,654 bilhão previsto na LDO 2013. Além disso, o Decreto Estadual nº 50.042/13, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2013, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2013
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.825.106	6.047.299	6.508.315	5.951.109	5.901.862	7.671.672	37.905.363
(-) Aplicações Financeiras	13.400	34.315	10.399	14.074	21.223	21.588	114.999
(-) Operações de Crédito	-	-	226.500	-	90.000	711.173	1.027.673
(-) Alienação de Bens	954	4.815	2.832	5.866	5.088	1.737	21.291
(-) Amortização de empréstimos	1.318	6.405	1.558	6.428	1.718	1.887	19.312
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.809.435	6.001.764	6.267.026	5.924.742	5.783.833	6.935.287	36.722.087
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.958.160	7.135.611	7.464.022	7.128.223	6.975.761	8.408.500	44.070.278
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.671.824	6.284.663	6.329.613	6.283.098	6.130.884	7.200.567	37.900.648
(-) Encargos da dívida	258.652	251.214	245.635	270.895	261.287	262.062	1.549.745
(-) Amortização da dívida	218.257	211.980	207.272	228.588	220.480	221.134	1.307.710
(-) Concessão de empréstimos	955	12.819	-	12.005	9.047	16.473	51.298
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.193.960	5.808.651	5.876.707	5.771.610	5.640.070	6.700.899	34.991.896
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	6.342.685	6.942.498	7.073.703	6.975.090	6.831.998	8.174.112	42.340.086
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	615.475	193.113	390.320	153.133	143.763	234.388	1.730.192
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	615.475	193.113	390.320	153.133	143.763	234.388	1.730.192
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	585.308	187.447	327.501	160.455	120.267	272.864	1.653.840

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 5º BIMESTRE DE 2013

3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 5º bimestre de 2013

O Decreto Estadual nº 50.042/13, com base nos valores anuais constantes na Lei de Orçamento do Estado (Lei nº 14.146/12), desdobrou a meta anual de resultado primário prevista na LDO de R\$ 1,654 bilhão (**Tabela 1**). A previsão inicial era de alcançar um resultado primário de R\$ 1,496 bilhão até o final do 5º bimestre de 2013. Em função da reestimativa das receitas, realizada em 31/08/2013, a meta acumulado até final do 5º bimestre do ano, excluídas as operações intraorçamentárias, foi reprogramada para R\$ 984 milhões. Entretanto, o resultado primário, excluídas as operações intraorçamentárias, obtido no período em análise foi de R\$ 1,264 bilhão, ficando, respectivamente, R\$ 231,9 milhões abaixo da previsão inicial e 279,9 milhões acima do valor reprogramado em 31/08/2013. Ressalte-se que a superação do resultado reprogramado pelo valor realizado refere-se às operações intraorçamentárias, onde se verifica um atraso destas despesas relativamente às receitas intraorçamentárias (R\$ 269,0 milhões). Por tratar-se de operações intraorçamentárias, elas tendem ser compensadas ao longo dos últimos meses do ano (ver abaixo). Feito esse destaque, pode-se concluir-se que o resultado atingido até o 5º bimestre/2013 reitera a necessidade de contingenciamento para buscar atingir a meta estabelecida na LDO (**Tabela 2**).



As receitas primárias (isto é, a receita total deduzida das aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos), exceto as receitas intraorçamentárias, totalizaram R\$ 28.409,3 milhões até o 5º bimestre de 2013, desta forma, ficando aquém do previsto inicialmente no Decreto em R\$ 1.377,5 milhões, todavia, acima do reprogramado ao final do 4º bimestre em cerca de R\$ 58,6 milhões. Relativamente às despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, destaca-se que chegaram a R\$ 27.349,6 milhões, portanto, R\$ 941,4 milhões abaixo da previsão inicial e R\$ 17,2 milhões abaixo do valor reprogramado (**Tabela 2**). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor, ou seja, não ocorrendo a despesa intraorçamentária, não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 5º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até 5º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprogramação de 31/08/2013	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 50.042	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	30.233.691	28.795.797	28.931.975	(1.301.717)	136.178
(-) Aplicações Financeiras	93.411	54.958	76.862	(16.550)	21.904
(-) Operações de Crédito	316.500	271.412	296.834	(19.666)	25.421
(-) Alienação de Bens	19.554	54.016	60.418	40.864	6.402
(-) Amortização de empréstimos	17.426	11.049	14.967	(2.459)	3.918
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	53.631	73.561	73.561	19.930
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	29.786.800	28.350.729	28.409.333	(1.377.467)	58.604
(+) Transferências intraorçamentárias	5.874.977	6.111.148	6.046.315	171.339	(64.833)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	35.661.777	34.461.878	34.455.649	(1.206.128)	(6.229)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	30.700.081	29.741.994	29.784.838	(915.244)	42.844
(-) Encargos da dívida	1.287.683	1.265.236	1.274.517	(13.166)	9.281
(-) Amortização da dívida	1.086.576	1.068.737	1.128.288	41.712	59.551
(-) Concessão de empréstimos	34.825	41.244	32.468	(2.357)	(8.776)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	28.290.997	27.366.777	27.349.564	(941.433)	(17.213)
(+) Transferências intraorçamentárias	5.874.977	6.111.148	5.842.187	(32.790)	(268.961)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	34.165.974	33.477.925	33.191.751	(974.222)	(286.174)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 14.069/12 (E)	-	1.593.796	-	-	(1.593.796)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.495.803	2.577.748	1.059.769	(436.034)	(1.517.979)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.495.803	983.952	1.263.897	(231.906)	279.945
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 14.069/12 (LDO) e após contingenciamento	1.380.976	2.577.748	1.263.897	(117.079)	(1.313.851)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.



3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o final do 5º bimestre de 2013

A **Tabela 3** apresenta o comportamento das receitas realizadas até o final do 5º bimestre de 2013 e sua comparação em relação ao previsto no Decreto 50.042/13 e ao reprogramado em 31/08/2013. No acumulado do 5º bimestre do ano, o total das receitas, exceto as intraorçamentárias, totalizou R\$ 28.932,0 milhões, deste modo, R\$ 1.301,7 milhões a menos do que a previsão inicial, porém R\$ 136,2 milhões a mais do que a reprogramação ocorrida em agosto de 2013. No tocante aos valores previstos no decreto, destacam-se as frustrações nas receitas patrimoniais, transferências correntes, outras receitas correntes e transferências de capital, que somadas chegaram a R\$ 2.125,3 milhões. O desempenho negativo dessas receitas foi parcialmente compensado pelo comportamento da receita tributária e da receita de contribuições que ultrapassou em R\$ 690,9 milhões e R\$ 165,5 milhões a previsão inicial (decreto), respectivamente. Relativamente aos R\$ 136,2 milhões realizados a maior do que previstos na reprogramação de 31/08/2013, R\$ 88,3 milhões referiram-se às receitas tributárias.

Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 5º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até o 5º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprogramação de 31/08/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	22.394.277	22.996.889	23.085.182	690.906	88.293
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.533.702	1.703.590	1.699.166	165.465	(4.423)
RECEITA PATRIMONIAL	670.066	306.648	328.337	(341.730)	21.689
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	93.411	54.958	76.862	(16.550)	21.904
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.678	2.243	2.308	630	65
RECEITA INDUSTRIAL	7	96	95	88	(1)
RECEITA DE SERVIÇOS	256.768	233.789	227.364	(29.404)	(6.425)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.339.551	5.706.719	5.701.807	(637.744)	(4.912)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.684.895	815.411	808.581	(876.314)	(6.830)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	53.631	73.561	73.561	19.930
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(3.400.475)	(3.488.090)	(3.496.850)	(96.375)	(8.760)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	29.480.469	28.330.926	28.429.552	(1.050.917)	98.626
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	316.500	271.412	296.834	(19.666)	25.421
ALIENAÇÃO DE BENS	19.554	54.016	60.418	40.864	6.402
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	17.426	11.049	14.967	(2.459)	3.918
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	399.743	128.393	130.204	(269.539)	1.812
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	753.223	464.871	502.423	(250.800)	37.552
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	30.233.691	28.795.797	28.931.975	(1.301.717)	136.178
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	5.874.977	6.111.148	6.046.315	171.339	(64.833)
TOTAL RECEITAS	36.108.668	34.906.945	34.978.290	(1.130.378)	71.345
Das quais Receita Primária Total	35.661.777	34.461.878	34.455.649	(1.206.128)	(6.229)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	29.786.800	28.350.729	28.409.333	(1.377.467)	58.604

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o final do 5º bimestre de 2013

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto no último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Até o final do 5º bimestre de 2013, as despesas realizadas (liquidadas), excluídas as intraorçamentárias, totalizaram R\$ 29.784,8 milhões, portanto, R\$ 915,2 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 50.042/13 e R\$ 42,8 milhões acima da reprogramação do final de agosto (**Tabela 4**).

Ademais, para qualificar a análise dos valores liquidados da despesa, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e que (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins de gestão fiscal, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período.

De acordo com a última linha da **Tabela 5**, aproximadamente R\$ 827,8 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, já empenhadas aguardam liquidação. Ressalta-se, ainda, que os grupos Outras Despesas Correntes e Investimentos foram os principais responsáveis pela execução da despesa primária abaixo da previsão inicial do decreto. Entretanto, do total de R\$ 1.747,0 milhões realizados a menor nos grupos de ODC e Investimentos, cerca de R\$ 817,1 milhões já foram empenhados (**Tabela 5**).

Finalmente, destaca-se que as despesas realizadas (liquidadas) no grupo Pessoal e Encargos Sociais superaram o valor previsto inicialmente no orçamento em R\$ 1.199,8 milhões (**Tabela 4**).



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 5º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 5º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprograma- ção de 31/08/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprograma- ção
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.139.112	15.206.741	15.338.867	1.199.755	132.125
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.287.683	1.265.236	1.274.517	(13.166)	9.281
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.971.501	11.356.579	11.328.769	(642.732)	(27.810)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	5.727.136	5.734.985	5.750.745	23.609	15.761
<i>d/q Demais</i>	6.244.365	5.621.594	5.578.024	(666.341)	(43.570)
INVESTIMENTOS	1.760.400	746.329	656.116	(1.104.284)	(90.213)
INVERSÕES FINANCEIRAS	214.944	89.744	58.281	(156.664)	(31.463)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	34.825	41.244	32.468	(2.357)	(8.776)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.086.576	1.068.737	1.128.288	41.712	59.551
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	239.866	8.628	-	(239.866)	(8.628)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	30.700.081	29.741.994	29.784.838	(915.244)	42.844
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	5.854.168	6.093.642	5.824.514	(29.654)	(269.129)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	20.809	17.506	17.674	(3.135)	168
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	5.874.977	6.111.148	5.842.187	(32.790)	(268.961)
TOTAL DESPESAS	36.575.058	35.853.142	35.627.025	(948.034)	(226.118)
Das quais, Despesa Primária Total	34.165.974	33.477.925	33.191.751	(974.222)	(286.174)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	28.290.997	27.366.777	27.349.564	(941.433)	(17.213)

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 5º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 5º Bimestre 2013					
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.139.112	15.349.611	15.338.867	1.210.499	1.199.755	10.744
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.287.683	1.274.517	1.274.517	(13.166)	(13.166)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.971.501	11.719.891	11.328.769	(251.610)	(642.732)	391.122
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	5.727.136	5.750.745	5.750.745	23.609	23.609	-
<i>d/q Demais</i>	6.244.365	5.969.146	5.578.024	(275.219)	(666.341)	391.122
INVESTIMENTOS	1.760.400	1.082.092	656.116	(678.308)	(1.104.284)	425.976
INVERSÕES FINANCEIRAS	214.944	58.281	58.281	(156.664)	(156.664)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	34.825	32.468	32.468	(2.357)	(2.357)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.086.576	1.128.303	1.128.288	41.727	41.712	15
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	239.866	-	-	(239.866)	(239.866)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	30.700.081	30.612.695	29.784.838	(87.386)	(915.244)	827.858
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	5.854.168	5.826.209	5.824.514	(27.959)	(29.654)	1.696
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	20.809	18.538	17.674	(2.271)	(3.135)	864
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	5.874.977	5.844.747	5.842.187	(30.230)	(32.790)	2.560
TOTAL DESPESAS	36.575.058	36.457.442	35.627.025	(117.616)	(948.034)	830.417
Das quais, Despesa Primária Total	34.165.974	34.022.154	33.191.751	(143.820)	(974.222)	830.402
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	28.290.997	28.177.407	27.349.564	(113.590)	(941.433)	827.842

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2013 - desdobramento

A **Tabela 6** apresenta os Poderes e Órgãos a diferença entre a despesa primária realizada e a previsão orçamentária inicial, para o período, sem considerar a reestimativa de receita, o que poderia indicar que há uma economia de cerca de R\$ 941,4 milhões, excluídas as operações intraorçamentárias. Ressalta-se, no entanto, que a economia orçamentária (resultado) será apurada ao final do exercício, quando se computará, por um lado, a despesa realizada (despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados e não cancelados) e, por outro, o ingresso efetivo de receita.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 5º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 5º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programadas)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	25.036.154	24.256.702	(779.452)
Poder Judiciário	1.876.648	1.756.145	(120.503)
Poder Legislativo	677.187	662.018	(15.169)
Assembleia Legislativa	379.996	365.918	(14.078)
Tribunal de contas	297.191	296.100	(1.091)
Ministério Público	605.635	547.807	(57.828)
Defensoria Pública	95.373	126.893	31.520
Total Exceto intraorçamentário	28.290.997	27.349.564	(941.433)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	5.763.090	5.733.662	(29.428)
Poder Judiciário	36.973	35.830	(1.142)
Poder Legislativo	17.253	13.402	(3.851)
Assembleia Legislativa	9.958	7.289	(2.669)
Tribunal de contas	7.295	6.113	(1.182)
Ministério Público	9.479	8.293	(1.186)
Defensoria Pública	48.181	51.000	2.819
Total Operações Intraorçamentárias	5.874.977	5.842.187	(32.790)
Despesa Primária Total	34.165.974	33.191.751	(974.222)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 6º BIMESTRE DE 2013

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o final do 5º bimestre, o cenário atual e a tendência para o último bimestre do ano, foram reestimadas as receitas para o exercício de 2013. A **Tabela 7** apresenta as receitas arrecadadas até o final do 5º bimestre e a previsão atualizada para o 6º bimestre. A nova estimativa de receita primária anual, exceto as intraorçamentárias, é de R\$ 35,105 bilhões, deste modo, R\$ 1,617 bilhão abaixo daquela decorrente do desdobramento dos valores previstos no orçamento aprovado, o qual estimava a receita primária em R\$ 36,722 milhões (**Tabela 1**).

Tabela 7 – Receita realizada até o 5º bimestre e nova estimativa para 2013

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS					REESTI- MADAS	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.583.973	4.460.811	4.829.421	4.603.422	4.607.556	5.321.228	28.406.411
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	299.237	312.533	358.624	355.551	373.220	449.387	2.148.553
RECEITA PATRIMONIAL	28.240	62.539	100.337	41.862	95.359	93.521	421.858
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	9.220	10.530	10.233	12.652	34.227	13.728	90.589
RECEITA AGROPECUÁRIA	399	96	1.156	537	120	630	2.938
RECEITA INDUSTRIAL	77	13	3	1	1	25	120
RECEITA DE SERVIÇOS	43.185	49.379	45.539	49.251	40.010	44.951	272.315
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.249.206	1.068.588	1.205.976	1.102.507	1.075.530	1.383.897	7.085.703
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.028	157.791	187.725	180.110	144.928	177.911	986.492
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.991	10.013	20.563	7.862	30.132	12.757	86.318
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(711.403)	(661.691)	(736.101)	(690.721)	(696.934)	(782.818)	(4.279.668)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	5.635.932	5.460.073	6.013.243	5.650.383	5.669.921	6.701.489	35.131.041
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	104.170	167.243	25.421	515.619	812.453
ALIENAÇÃO DE BENS	305	525	634	50.311	8.644	2.559	62.977
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.201	5.327	1.427	1.488	5.524	1.758	16.725
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	69.906	9.289	28.667	14.983	7.359	20.578	150.782
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	71.412	15.141	134.898	234.024	46.949	540.514	1.042.937
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	5.707.345	5.475.213	6.148.140	5.884.406	5.716.870	7.242.003	36.173.977
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.176.940	1.178.460	1.221.976	1.243.075	1.225.865	1.648.281	7.694.596
TOTAL RECEITAS	6.884.285	6.653.673	7.370.117	7.127.481	6.942.735	8.890.283	43.868.573
Das quais Receita Primária Total	6.868.568	6.627.277	7.233.090	6.887.926	6.838.787	8.343.863	42.799.511
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	5.691.628	5.448.818	6.011.114	5.644.852	5.612.922	6.695.582	35.104.915

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.
 1 Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 31/10/2013)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Destaca-se que o valor das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 36,599 bilhões, constante na **Tabela 8**, supera em R\$ 1,607 bilhão o valor inicial de R\$ 34,992 bilhões, referido na **Tabela 1**, em decorrência da ampliação das dotações primárias.

Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 5º bimestre e reprogramação 2013 (antes do contingenciamento)

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA					REPROGRA- MADA	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.994.404	3.015.708	3.052.914	3.163.614	3.112.227	3.208.075	18.546.941
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	253.558	253.810	249.184	260.564	257.401	282.306	1.556.823
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.982.569	2.253.613	2.439.923	2.276.748	2.375.916	3.870.972	15.199.741
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.171.227	1.122.005	1.233.200	1.134.496	1.089.818	1.294.610	7.045.356
<i>d/q Demais</i>	811.342	1.131.608	1.206.723	1.142.252	1.286.098	2.576.362	8.154.386
INVESTIMENTOS	32.635	124.686	142.895	165.684	190.217	1.933.672	2.589.788
INVERSÕES FINANCEIRAS	9.307	12.771	27.734	2.683	5.785	253.559	311.839
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	1.268	4.101	23.048	91	3.961	28.761	61.230
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	224.251	206.880	208.368	254.671	234.119	304.517	1.432.806
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	12.087	12.087
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	5.496.723	5.867.468	6.121.019	6.123.964	6.175.664	9.865.188	39.650.026
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.216.030	1.184.357	1.222.290	1.219.284	982.554	1.839.579	7.664.092
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	1.150	3.462	2.048	3.598	7.415	12.830	30.504
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.224.338	1.222.882	989.969	1.852.409	7.694.596
TOTAL DESPESAS	6.713.903	7.055.286	7.345.356	7.346.846	7.165.633	11.717.597	47.344.622
Das quais Despesa Primária Total	6.234.827	6.590.496	6.864.757	6.831.520	6.670.152	11.102.012	44.293.764
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	5.017.646	5.402.677	5.640.419	5.608.638	5.680.183	9.249.603	36.599.168

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.
 FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2013

A **Tabela 9** apresenta o resultado primário realizado até o final do 5º bimestre de 2013 e a reprogramação dos resultados para o 6º bimestre, bem como informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 5º bimestre de 2013 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO					REPROGRA-MADO	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.707.345	5.475.213	6.148.140	5.884.406	5.716.870	7.242.003	36.173.977
(-) Aplicações Financeiras	9.220	10.530	10.233	12.652	34.227	13.728	90.589
(-) Operações de Crédito	-	-	104.170	167.243	25.421	515.619	812.453
(-) Alienação de Bens	305	525	634	50.311	8.644	2.559	62.977
(-) Amortização de empréstimos	1.201	5.327	1.427	1.488	5.524	1.758	16.725
(-) Anulação de Restos a Pagar	4.991	10.013	20.563	7.862	30.132	12.757	86.318
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.691.628	5.448.818	6.011.114	5.644.852	5.612.922	6.695.582	35.104.915
(+) Transferências intraorçamentárias	1.176.940	1.178.460	1.221.976	1.243.075	1.225.865	1.648.281	7.694.596
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.868.568	6.627.277	7.233.090	6.887.926	6.838.787	8.343.863	42.799.511
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.496.723	5.867.468	6.121.019	6.123.964	6.175.664	9.865.188	39.650.026
(-) Encargos da dívida	253.558	253.810	249.184	260.564	257.401	282.306	1.556.823
(-) Amortização da dívida	224.251	206.880	208.368	254.671	234.119	304.517	1.432.806
(-) Concessão de empréstimos	1.268	4.101	23.048	91	3.961	28.761	61.230
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.017.646	5.402.677	5.640.419	5.608.638	5.680.183	9.249.603	36.599.168
(+) Transferências intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.224.338	1.222.882	989.969	1.852.409	7.694.596
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	6.234.827	6.590.496	6.864.757	6.831.520	6.670.152	11.102.012	44.293.764
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	673.982	46.141	370.694	36.214	(67.261)	(2.554.022)	(1.494.253)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	633.742	36.782	368.333	56.406	168.635	(2.758.150)	(1.494.253)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO ²	-	-	-	-	-	3.148.093	3.148.093
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	633.742	36.782	368.333	56.406	168.635	389.943	1.653.840

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 31/10/2013; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer



aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2013, necessário para Primário de R\$ 1.654 Milhões⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 31/10/2013	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO)²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias³		Contingenciamento final necessário para 2013 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 6º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (76.352)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	31.086.084	73,4	88,8	32.429.083	1.342.999	67.829	(1.436.663)	29.717.251	2.711.832	2.711.832
Poder Judiciário	2.251.978	5,3	6,4	2.392.541	140.563	4.914	(104.077)	2.152.815	239.726	239.726
Poder Legislativo	812.625	1,9	2,3	865.270	52.645	1.773	(37.556)	776.842	88.428	88.428
Assembleia Legislativa	455.996	1,1	1,3	482.441	26.445	995	(21.074)	435.917	46.524	46.524
Tribunal de Contas	356.629	0,8	1,0	382.829	26.200	778	(16.482)	340.925	41.904	41.904
Ministério Público	726.761	1,7	2,1	747.736	20.975	1.586	(33.588)	694.759	52.977	52.977
Defensoria Pública	114.448	0,3	0,3	164.537	50.090	250	(5.289)	109.408	55.129	55.129
Total Exceto intraorçamentário	34.991.896	82,6	100,0	36.599.168	1.607.272	76.352	(1.617.172)	33.451.075	3.148.093	3.148.093
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	7.213.926	17,0	---	7.537.932	324.006	-	324.006	7.537.932	-	-
Poder Judiciário	44.367	0,1	---	47.377	3.010	-	3.010	47.377	-	-
Poder Legislativo	20.704	0,0	---	20.504	(200)	-	(200)	20.504	-	-
Assembleia Legislativa	11.950	0,0	---	11.950	-	-	-	11.950	-	-
Tribunal de contas	8.754	0,0	---	8.554	(200)	-	(200)	8.554	-	-
Ministério Público	11.375	0,0	---	12.875	1.500	-	1.500	12.875	-	-
Defensoria Pública	57.818	0,1	---	75.908	18.090	-	18.090	75.908	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	7.348.190	17,4	---	7.694.596	346.406	-	346.406	7.694.596	-	-
Despesa Primária Total	42.340.086	100,0	---	44.293.764	1.953.678	76.352	(1.270.766)	41.145.671	3.148.093	3.148.093

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.653.840 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.730.192.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2013, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.